

Reaction Papers

Para obter sucesso na academia ou no mercado de trabalho, você deve ser capaz de ler, entender e criticar artigos da literatura científica primária. Muito pouco progresso científico é feito sem considerar o que os outros fizeram antes. Somente com a revisão da literatura um estudante pode, criticamente, começar a encontrar temas de pesquisa que podem gerar estudos adicionais. Portanto, para demonstrar seu conhecimento e praticar a redação técnica, você deve elaborar um *reaction paper* para leituras selecionadas. Estes *papers* podem ser informais e devem ter aproximadamente duas páginas.

Um *reaction paper* deve ser mais do que um simples sumário do material; ele deve conter sua opinião ou reação ao material lido. Eles podem ter um formato variado: você pode comparar o trabalho com outros materiais relacionados (incluindo – mas não se limitando – aos mesmos). Você pode criar hipóteses sobre formas pelas quais o artigo lido pode ser melhorado, você pode pensar sobre formas de se expandir o trabalho ou estender sua abordagem a novos domínios. Ou pode argumentar contra o trabalho, questionando suas hipóteses ou valor científico.

Seu *reaction paper* será avaliado, principalmente, pelas suas habilidades em se comunicar. O conteúdo e a originalidade de suas idéias serão avaliadas, mas, para o objetivo desta tarefa, sua importância é secundária. A habilidade de se expressar claramente é importante na faculdade (e na vida!). Portanto, seu *reaction paper*, como todos os bons ensaios, deve incluir um parágrafo introdutório estabelecendo sua premissa principal, um corpo no qual você detalha suas idéias e um breve parágrafo de conclusão. Embora ele não seja apenas um sumário do artigo lido, o *reaction paper* deve incluir informação suficiente sobre o artigo de forma que suas idéias e críticas estejam bem fundamentadas. Assuma que seus leitores também tenham lido seu artigo (talvez a avaliação seja, de fato, feita sob a leitura obrigatória de todos os artigos por todos os alunos) e, assim, eles não precisam ser lembrados de todos os seus detalhes ainda que você queira discutí-los. Evite a tentação de ter apenas duas seções: (1) sumário e (2) reação. Ao invés disto, é melhor para você fazer a conexão entre estas seções deixando, obviamente, claro em seu texto o que é sumário do artigo lido e o que é sua reação.

Embora todas as regras de escrita sejam subjetivas e heurísticas, aqui vão algumas pequenas dicas:

- 1) Use voz ativa. A voz passiva pode passar a impressão de uma opinião muito amorfa. Use a primeira pessoa. Neste tipo de *paper*, isto é adequado (ao contrário de uma monografia de conclusão de curso).
- 2) Evite sentenças muito complexas. Na redação científica, isto destrói o texto. Se você não puder evitar o uso de uma sentença complexa, tente usar construções paralelas para facilitar a explicação.
- 3) Use parágrafos para separar suas idéias de maneira apropriada. Cada parágrafo geralmente tem três sentenças, no mínimo.
- 4) Obviamente, correção ortográfica e gramatical é apreciada e aumentam a clareza de seu *paper*.
- 5) Você pode incluir tabelas e gráficos em seu texto mas estes devem ser originais, ou seja, não podem ser copiados e colados em seu *paper*. O limite de páginas escritas continua em torno de duas e estes elementos devem ser incluídos em anexo, ao final do *paper*.

Boa Sorte! Lembre-se que os *reaction papers* **não** podem ser entregues com atraso.

Texto traduzido e adaptado por Claudio D. Shikida. (original em: <http://faculty.washington.edu/gennari/teaching/KR/reactionPapers.html>). Tradução autorizada.